

# **AVALIAÇÃO DAS GESTANTES AUSENTES AO PRÉ-NATAL NA UBS DO BAIRRO MANGUEIRAS EM CORONEL FABRICIANO**

Cristian de Souza FREITAS (UnilesteMG); Sabrini CARDOSO (UnilesteMG); Lorrana GONÇALVES (UnilesteMG)

**Introdução:** Após intensas discussões e reflexões sobre a assistência à mulher no pré-natal, um consenso sobre a maior receptividade das gestantes às estratégias de atenção à saúde reforça a participação efetiva da mulher no pré-natal que possibilita a aquisição de novos conhecimentos, amplia sua percepção corporal para a sua capacidade de gestar, parir e maternar. As modificações do corpo, promovidas pelo desenvolvimento da criança, favorecem a compreensão da maternidade envolvendo emoções e valores relacionados a si, à criança e à família

**Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar as condições de saúde das gestantes faltosas as intervenções propostas na UBS do Bairro Mangueiras, em Coronel Fabriciano, a fim de levar orientações quanto à importância da realização adequada do pré-natal e mostrar o papel da Fisioterapia na qualidade de vida delas.

**Metodologia:** A abordagem inicial constou de uma busca ativa no “cadastro de gestantes”, arquivado na UBS do Bairro Mangueiras, priorizando gestantes que estão há 3 meses para o parto. Depois de obtida a seleção através da busca ativa, realização de visitas domiciliares. Foram investigados indicadores de saúde como a glicemia capilar, a pressão arterial, o peso e a altura, a circunferência abdominal, além dos hábitos de vida adotados no período gestacional visando a criação de um perfil destas gestantes.

**Resultados:** Foram visitadas 17 gestantes. Nestas, 64% não estavam realizando o pré-natal conforme orientação. Os motivos que definiam as ausências estão relacionados à dificuldade de locomoção até a UBS visto estarem residindo em local montanhoso, a pouca informação quanto a importância de realizá-lo, a falta de alteração ou sensação de desconforto possivelmente gerado pela gestação ou a desmotivação visto gestações anteriores em que não foram realizados pré-natais. As glicemias capilares estavam dentro da margem considerada normal; os níveis de pressão arterial também se mantêm na normalidade sendo detectado apenas um caso com hipertensão caracterizada como eclâmpsia. Neste caso foi encaminhada ao hospital. O peso foi investigado e nenhuma alteração foi percebida fora do padrão normal. O achado mais importante foi a falta de orientação quanto à percepção de importância dada ao pré-natal.

**Conclusão:** Considerando a falta de informação como principal problema gerando a ausência ao pré-natal, torna-se importante a implementação de uma diversidade de ações e estratégias educativas para a promoção da saúde da mulher gestante, sugerindo uma normatização e estabelecimento de campanhas de educação em saúde no pré-natal.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Fisioterapia. Educação.